

14

NO PRELO

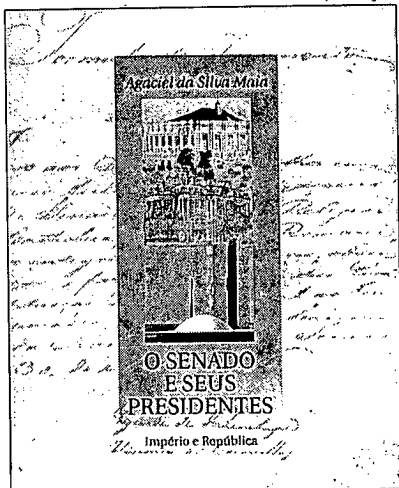
Cecilia Costa e Rachel Bertol

Federal

A memória do Senado

Reprodução

• Em comemoração aos 180 anos do Congresso Nacional e objetivando auxiliar historiadores, estudantes, sociólogos e demais pesquisadores interessados na História política do país, nesta última semana foi lançado em Brasília o livro "O Senado e seus presidentes — do Império a República", de autoria do diretor-geral do Senado Federal, Agaciel da Silva Maia. Prefaciado pelo acadêmico Marcos Vil-



CAPA DO LIVRO de Agaciel Maia

laça, o cuidadoso trabalho de pesquisa, que pode ser comprado pela internet (www.senado.gov.br), traz em suas 256 páginas 59 perfis biográficos e fotos inéditas, como a do primeiro Barão de Monte Santo, o senador Luiz José de Oliveira Mendes, que presidiu o Senado de 1847 a 1850. Agaciel Maia coletou informações curiosas. Por exemplo: o parlamentar que mais tempo ficou na presidência da casa foi o Visconde de Abaeté — exerceu o cargo de 1861, quando tinha 63 anos, até ser substituído aos 75 anos pelo Visconde de Jaguarí, em 1873. Os senadores que assumiram duas vezes a presidência foram Petrônio Portella, Humberto Lucena, Antônio Carlos Magalhães e José Sarney (de 1995 a 1997 e agora). O Congresso brasileiro foi fechado em 1823, 1889, 1891, 1930, 1937, 1968 e 1977. Sofreu invasões e muitos dos seus membros foram presos e cassados. Mas, como assinalou Sarney ao abrir a 50ª Legislatura, "nunca faltaram homens que ficassem conspirando ou lutando por sua abertura, sabendo que a sobrevivência do Congresso era a sobrevivência da Nação".